















# UPskill - JAVA + .NET

Algoritmia e Programação Procedimental em Java

P. PORTO

## Programação Imperativa



- Um programa é uma sequência de instruções que especifica como realizar uma computação.
- A computação pode ser algo matemático como resolver um sistema de equações ou processamento simbólico como procurar e substituir texto num documento ou compilar um programa ou ...

 Os programas têm que ser descritos em linguagens de programação.















## Programação Imperativa



 Programar, em certas linguagens não é um processo simples e imediato. Por isso, vamos iniciar a programação usando uma pseudolinguagem de programação (pseudocódigo) muito simples, para que nesta fase inicial, possamos estar inteiramente concentrados na conceção da lógica do programa.

 Só depois de concebido o algoritmo, se descreve numa linguagem de programação.

















### Objetivo



- Um dos objetivos é <u>iniciar</u> os estudantes na produção de software.
- Como primeiro módulo nesta área de conhecimento, começase por desenvolver competências de raciocínio lógico através do desenvolvimento de algoritmos e estruturação de dados.
- Mas produzir software não é só programar ...

















# O que é programar?



# Programar é

Conceber algoritmos

e

Descrevê-los numa dada linguagem.

















### Algoritmo



Um algoritmo é um conjunto <u>finito</u> e <u>bem definido</u> (<u>não</u> <u>ambíguo</u>) de instruções que descreve os passos lógicos para a realização de uma tarefa.

 Um algoritmo correto é aquele que perante uma entrada válida deve produzir uma saída única e correta.

 Um algoritmo deve ser <u>eficaz</u> na resolução do problema proposto e <u>eficiente</u> de modo a resolver o problema com o melhor desempenho.

















## Um algoritmo manipula dados



 Estrutura de Dados define o modo como os dados estão organizados e como são acedidos e alterados.

Exemplos: variáveis simples

- arrays mono e multi-dimensionais
- listas, filas, árvores, grafos, ...
- ficheiros (estruturas de dados em memória secundária)













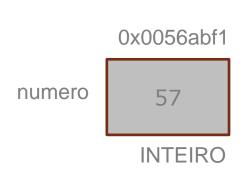


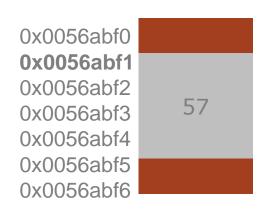


# Noção de variável



- Variável é uma posição de memória caracterizada por:
  - Nome (deve ser sugestivo e curto)
  - Tipo de dados
  - Endereço
  - Valor ou conteúdo que guarda





















# Noção de variável



### Nomes de variaveis

- Devem:
  - o ser mnemónicos
  - ser curtos mas explícitos
  - começar por uma letra
- Não podem:
  - o conter espaços nem caracteres como vírgulas ou pontos
  - ser iguais a palavras reservadas

















# Noção de variável



- Variável é onde o programa guarda os dados
- Variável tem associado um Tipo de Dados, que define:
  - O conjunto de valores que a variável pode armazenar,
     e
  - O tipo de operações em que as variáveis podem ocorrer

















## Tipos de dados



- Um tipo é um conjunto de valores relacionados por um conjunto de operações
- Tipos primitivos
  - Números Inteiros (INTEIRO)
  - Números reais (REAL)
  - Carácter (CARACTER)
  - Cadeias de caracteres (**TEXTO**)
  - Booleano (BOOLEANO)
- Tipos não primitivos (complexos)
  - Tipos indexados mono e multidimensionais

















## Operadores



### OPERADOR DE **ATRIBUIÇÃO**

atribuir valor a uma variável

Exemplo: valor ← 18\*32

| OPERADORES ARITMÉTICOS |                          |              |  |  |
|------------------------|--------------------------|--------------|--|--|
| ^                      | potenciação              | prioridade 1 |  |  |
| *                      | multiplicação            | prioridade 2 |  |  |
| /                      | divisão real             |              |  |  |
| DIV                    | divisão inteira          |              |  |  |
| MOD                    | resto da divisão inteira |              |  |  |
| +                      | soma                     | prioridade 3 |  |  |
| -                      | subtração                |              |  |  |

















# Operadores



| OPERADORES <b>RELACIONAIS</b> |                |  |
|-------------------------------|----------------|--|
| <                             | menor          |  |
| <=                            | menor ou igual |  |
| >                             | maior          |  |
| >=                            | maior ou igual |  |
| =                             | igual          |  |
| <b>&lt;&gt;</b>               | diferente      |  |

| OPERADORES <b>LÓGICOS</b> ou <b>BOOLEANOS</b> |           |  |
|---|-----------|--|
| E   | conjunção |  |
| OU  | disjunção |  |
| NAO   | negação   |  |

















# Descrição de algoritmos



| Peseudcódigo                        | Fluxograma |
|-------------------------------------|------------|
| INICIO / FIM                        |            |
| Entrada (Input) - LER()             |            |
| Saída (Output) - <b>ESCREVER()</b>  |            |
| Ações – atribuições / processamento |            |
| Decisão                             |            |
| Linhas de Fluxo                     |            |

















# Controlo de fluxo de um Algoritmo ou programa



- O controlo de fluxo de um programa refere-se à ordem pela qual são executadas as instruções.
- É possível escrever qualquer programa utilizando exclusivamente as três estruturas básicas de controlo de fluxo:
  - Sequência permite a ordenação em série de instruções;
  - Seleção/Decisão permite a seleção em alternância de um ou outro conjunto de ações por avaliação de uma condição;
  - Repetição permite a execução condicional em circuito fechado (ciclo) de um dado grupo de instruções. A condição é testada em cada iteração para decidir se deve sair ou não do ciclo.

















### Estrutura de um algoritmo



Descrição da Estrutura de Dados ED: //variáveis e tipos de dados

Descrição do Processo

**INICIO** 

• • •

**FIM** 

Instruções de Entrada e Saída LER()

**ESCREVER()** 

Instrução de atribuição a ← b + c

Instruções de transferência de controlo de fluxo

Sequência, Selecção/Decisão e Repetição/Iteração

















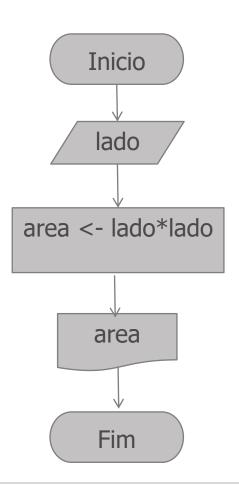
### Exemplo



### Calcular a área de um quadrado

```
Indo, area REAL
INICIO

LER (lado)
    area ← lado * lado
    ESCREVER ("Área do Quadrado=", area)
FIM
```



















## Exercícios – Estruturas sequenciais



 Calcular a percentagem de rapazes e raparigas existentes numa turma.

 Ler um valor em segundos e converter para horas, minutos e segundos.

















### Estrutura de controlo - Decisão



#### Pseudocódigo

SE (condição) ENTAO ação1

**FIMSE** 

SE (condição) ENTAO

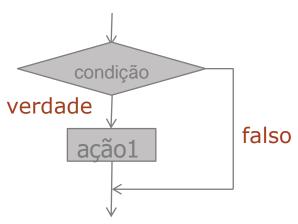
ação1

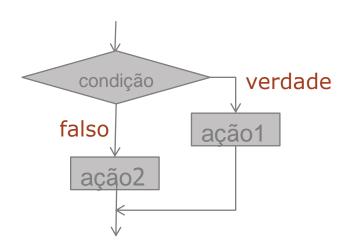
**SENAO** 

ação2

**FIMSE** 

### Fluxograma





















## Exemplo



Determinação da área de um retângulo

```
Inicio

LER (lado1,lado2)
    area <- lado1 * lado2

SE (lado1=lado2) ENTAO
        ESCREVER ("Área Quadrado = ", area);

SENAO
        ESCREVER ("Área Retângulo = ", area);

FIMSE</pre>
FIM
```

**Traçagem** (valores de entrada 5 e 10)

















### Exemplo



 Descreva um algoritmo que, dada a sua idade e a idade do seu amigo, determine a relação de idades

```
ED:
   minhaIdade, amigoIdade INTEIRO
INICIO
  LER (minhaIdade, amigoIdade)
  SE (minhaIdade = amigoIdade) ENTAO
       ESCREVER("São da mesma idade")
  SENAO
       SE (minhaIdade > amigoIdade) ENTAO
           ESCREVER("O seu amigo é mais novo")
       SENAO
            ESCREVER("O seu amigo é mais velho")
       FIMSE
   FIMSE
FIM
```

















### Estrutura de controlo – decisão múltipla



### Pseudocódigo

```
Caso variável SEJA
  const1, const2, ...:
       ação1;
  const16, const18, ...:
       ação2;
   outro:
       acãon;
FIMCASO
```

















## Exemplo



### Pseudocódigo

```
CASO mes SEJA

1, 3, 5, 7, 8, 10, 12:
    diasmes=31:

2:
    diasmes=28;

4, 6, 9, 11:
    diasmes:30;

outro:
    escrever("Mês incorrecto");

FIMCASO
```

### Fluxograma

